



PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DO INCENTIVO À CULTURA DE PAZ NO ÂMBITO ESCOLAR

PROMOTION OF MENTAL HEALTH THROUGH THE ENCOURAGEMENT OF PEACE CULTURE IN SCHOOL

¹Lorena Alencar Sousa, ²Lindiane Lopes de Souza, ³Diego Ravelly dos Santos Callou, ⁴Juliana Maria da Silva, ⁵Polyana Amorim Cruz Nascimento

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte/CE, Brasil. E-mail: l.lorenaalencar48@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte/CE, Brasil.

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte/CE, Brasil.

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte/CE, Brasil.

⁵ Enfermeira, Mestre em Gestão na Saúde (UECE), Especialista em Gestão da Clínica e educação na Saúde (IEP Sírio Libanês), Especialista em Saúde mental infante e Juvenil (UFSC); Docente da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte/CE, Brasil.

Recebido em 26/09/2018. Aprovado em 25/01/2019

Promoção da saúde mental através do incentivo à cultura de paz no âmbito escolar| SOUSA, L. A.; CALLOU, D. R. S.; SOUZA, L. L.; SILVA, J. M.; CRUZ, P. A.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência exitosa, baseado na atuação de acadêmicos em enfermagem da Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, por meio da disciplina de ensino clínico de saúde mental. Que tem por objetivo relatar momento educativo acerca da promoção da saúde mental através do incentivo à cultura de paz no âmbito escolar. O público alvo foram alunos do ensino médio de escolas do interior do Ceará. Foi apresentado em sala de aula no dia 13 de março de 2018 o planejamento da atividade que englobava roda de conversa, dinâmicas e distribuição de folders abordando a cultura de paz e apontando a sua influência sobre a saúde mental. A ação ocorreu nos dias 20 de março e 04 de maio do ano de 2018. A experiência proporcionou participação ativa dos alunos, sendo inicialmente analisado o conhecimento prévios de cada um acerca do tema em questão, no qual os alunos demonstraram ter pouco conhecimento sobre e muitos questionamentos. Ao decorrer da atividade estimulou-se a criticidade do público, emergindo indagações e relatos de experiências vivenciadas em sala de aula pelos mesmos. O ambiente tranquilo e descontraído permitiu maior adesão para se abordar a temática, facilitando a verbalização e interação da turma, atingindo resultados satisfatórios considerando os objetivos propostos no processo de ensino-aprendizagem. Constatou-se que a cultura de paz é fundamental para saúde mental, foi visto a necessidade através do diagnóstico situacional de ser otimizadas ações educativas de forma permanente no âmbito escolar acerca do tema.

Descritores: Ensino Fundamental e Médio. Cultura. Saúde Mental. Enfermagem.

ABSTRACT

The present work aims to report educational moment about the promotion of mental health through the encouragement of a culture of peace in the school environment. This is an experience report based on the performance of nursing academics from Estácio Juazeiro do Norte College, through the discipline of clinical teaching of mental health. The target audience were high school students from schools in the interior of Ceará. It was presented in the classroom on March 13, 2018, the planning of the activity that included wheel of conversation, dynamics and distribution of folders addressing the culture of peace and pointing to its influence on mental health. The action took place on March 20 and May 4, 2018. The experience provided active participation of the students, initially analyzing the previous knowledge about the subject in which the students demonstrated to have little knowledge about and many questions, and during the course of the activity, the public's criticism was stimulated, and questions and experiences emerged in the classroom. The quiet and relaxed environment allowed for greater adherence to address the theme, facilitating the verbalization and interaction of the class, achieving satisfactory results considering the objectives proposed in the teaching-learning process. It was verified that the culture of peace is fundamental for mental health, it was seen the need through the situational diagnosis to be optimized educational actions of permanent form in the school scope on the subject.

Descriptors: Education, Primary and Secondary; Culture; Mental Health; Nursing.

INTRODUÇÃO

A cultura de paz é baseada no respeito à vida, na extinção de qualquer tipo de violência, consiste na promoção da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação. Podendo ser caracterizada como um agregado de valores, sendo expressados através de tradições, comportamentos e estilo de vida, respeitando a promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais, tendo principal foco a solução pacífica de conflitos, priorizando os direitos à liberdade de expressão, opinião e informação, tornando-se um desafio à ser contemplado em todas as suas interfaces, necessitando o envolvimento de todas as pessoas, comunidades, instituições e nações (ONU, 2004; NODARI, 2018).

Educar em si, já é um grande desafio e quando se trata de educar para a paz é ainda mais desafiador por depender que haja uma sociedade mais justa, igualitária e responsável, o que se torna responsabilidade de todos e não apenas de uma pequena minoria, sendo necessário desenvolver ações objetivando mobilizar todos para questões como a justiça e a paz, corroborando para construção de uma consciência de paz, englobando não só estudantes, mas, também, professores, pais, famílias e toda a comunidade, estimulando compromisso, postura e uma prática de atitude de paz (NODARI, 2018).

A cultura de paz faz parte do projeto político pedagógico das unidades escolares, assim como dos eixos citados na carta de Otawa, onde aparece como um dos pré-requisitos para que possam ter indivíduos e cidades saudáveis, porém é um desafio para o núcleo de professores e profissionais da saúde abordar a temática de forma eficaz devido ao foco em assuntos relacionados a condições físicas e ao estilo de vida (OTTAWA, 1986; MERCÊS et al., 2016).

Se torna evidente a importância de desenvolver ações que visam intervir individualmente e no âmbito coletivo, como por exemplo a implantação de programas que estimulem o pensamento reflexivo filosófico e reconheçam seus valores dentro da sociedade ao qual estão inseridos, ações que fortaleçam a competência social e emocional dos alunos, estabelecendo a promoção de regras de convivência em grupo. (MACEDO et al., 2014; PÉREZ et al., 2013).

De acordo com a Assembleia Mundial da Saúde (2013) todos os estados-membros da Organização Mundial da Saúde, devem tomar algumas medidas que estimulem uma melhoria na saúde mental dos estudantes e em geral, contribuindo

**Promoção da saúde mental através do incentivo à cultura de paz no âmbito escolar|
SOUSA, L. A.; CALLOU, D. R. S.; SOUZA, L. L.; SILVA, J. M.; CRUZ, P. A.**

na consumação de um conjunto objetivos globais. Promovendo assim o bem-estar mental, minimizando os riscos de desenvolver transtornos mentais, aprimorando a recuperação e consolidando os direitos humanos, reduzindo a morbimortalidade.

É visto que necessita de maior ênfase na abordagem da cultura de paz, incitando a comunicação e a não-violência nas escolas preservando a saúde mental dessa comunidade, pois se trata de um local onde é desencadeado a maioria dos transtornos mentais devido a pressão social sobre os alunos.

Dessa forma esse estudo teve como objetivo descrever a experiência de momento educativo acerca da importância da cultura de paz no âmbito escolar e sua influência na saúde mental.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, sobre a atuação de um grupo de acadêmicos em enfermagem da Faculdade Estácio Juazeiro do Norte, por meio da disciplina de ensino clínico de saúde mental no desenvolvimento de atividade integrativa.

Relato de experiência é uma metodologia ampla de extrema relevância para contribuição dentro da área acadêmica e profissional. Caracteriza-se como a descrição que um autor ou equipe profissional usa para relatar suas vivências vista como positiva ou negativa, contribuindo para discussões e trocas de sugestões de assunto que sirvam para aperfeiçoamento dos cuidados na saúde humana (OLIVEIRA; MARQUES; SCHRECK, 2017).

As atividades foram desenvolvidas em 2 escolas estaduais do interior do estado do Ceará. Tendo como público alvo alunos do ensino médio de 2º e 3º ano, com o total de aproximadamente 80 alunos, tendo idades vareando entre 16 a 18 anos.

Uma das escolas era nível técnico onde por sugestão da coordenação da mesma foi sugerido fazer o momento educativo para os alunos de 2º ano do ensino médio com 44 alunos, devido ao comportamento rebelde da turma, já na outra a abordagem foi feita com a turma do 3º ano com 36 alunos, também sugerido pela coordenação, porém devido à pressão do vestibular e pequenos conflitos entre a turma.

Para realização da coleta de dados optou-se como estratégia a efetivação do planejamento criado por os acadêmicos que englobava roda de conversa, dinâmicas e distribuição de folders abordando a cultura de paz e apontando a sua influência

**Promoção da saúde mental através do incentivo à cultura de paz no âmbito escolar|
SOUSA, L. A.; CALLOU, D. R. S.; SOUZA, L. L.; SILVA, J. M.; CRUZ, P. A.**

sobre a saúde mental, sendo exposto no dia 13 de março de 2018 ao corpo docente durante aula, e executado as ações nos dias 20 de março, e no dia 04 de maio, nas escolas que aceitaram o convite devido a necessidade vista por os gestores.

Após cada ação era registrada de forma manual, por fim foram descritas as atividades realizadas de forma sistemática com o objetivo de promover uma aproximação entre a teoria e a realidade da prática vivenciada. Proporcionando, assim análise crítica e reflexiva da experiência vivida.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A atividade integrativa foi desenvolvida em momentos consecutivos, onde inicialmente foi elaborado o planejamento contemplando as atividades que seria efetuada no intuito de abordar a influência da cultura de paz para saúde mental e apresentado para docentes da disciplina de ensino clínico em saúde mental.

Optou-se por metodologias ativas, afim de estimular a participação ativa do público alvo em questão, e facilitar a abordagem de forma dinâmica. O uso de metodologias ativas é de extrema importância no aprendizado por oportunizar a resolução de um problema por meio das trocas de experiências, escrita coletiva, tendo o aluno maior liberdade para construir seu aprendizado (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

A segunda etapa foi colocar em prática o plano de ação na primeira escola estadual de ensino médio do interior do Ceará, em uma turma do 2º ano com aproximadamente 44 alunos, onde inicialmente executou-se o acolhimento e a organização do ambiente, já com ajuda dos alunos, assim foi estimulado a interação entre o grupo e a turma, possibilitando um diagnóstico situacional deixando claro a necessidade de se trabalhar cultura de paz com a turma.

A experiência proporcionou participação ativa dos alunos, sendo inicialmente analisado os conhecimentos prévios acerca do tema em questão no qual os alunos demonstraram ter pouco conhecimento sobre e muitos questionamentos, e ao decorrer da atividade foi esclarecida as dúvidas considerando a linguagem simples e correta para facilitar a compreensão dos mesmos.

Logo de início foi possível perceber a escassez de conhecimento acerca do que é “cultura de paz”, sendo necessário fragmentar (“O que é cultura?” “O que é paz?”), ainda assim a turma não conseguiu se posicionar quanto ao tema. Então foi introduzido o tema principal usando o Folder, tal qual foi solicitado para que um dos

Promoção da saúde mental através do incentivo à cultura de paz no âmbito escolar| SOUSA, L. A.; CALLOU, D. R. S.; SOUZA, L. L.; SILVA, J. M.; CRUZ, P. A.

alunos lê –se em voz alta em seguida foi debatido o mesmo, explanando o assunto e respondendo as indagações da turma, durante todas as dinâmicas. Ao decorrer da atividade notou-se evolução quanto a percepção da temática, trabalhando os impactos da ausência da cultura de paz para a saúde mental, tal qual tendo bastante participação, porém ainda foi possível identificar brincadeiras de cunho pejorativo.

Quando se fala de educação para a paz, há um intuito de construir a cultura da paz no âmbito escolar, desenvolvendo ações éticas e cidadãs, justiça, respeito ao próximo e solidariedade no dia a dia, juntamente com os conteúdos pedagógicos. Diante disso, sem dúvida, a empatia é encarada como propulsora de sentimentos, motivações e comportamentos voltados ao bem-estar da comunidade escolar como um todo. Se há cultura da paz, há empatia, respeito ao próximo e inexistência do bullying se torna improvável (MANZINI, 2013).

No terceiro momento, a atividade foi desenvolvida com alguns aprimoramentos em uma escola estadual de ensino profissionalizante, logo notou-se evolução quanto a percepção acerca da cultura de paz que seguiu sendo correlacionada com a saúde mental, sendo possível identificar um perfil diferente do abordado anteriormente a turma tinha noções básicas do assunto em geral, o que facilitou o desenvolvimento das atividades.

Notou-se alguns alunos retraídos e ao ouvir alguns depoimentos, foi possível comprovar a necessidade de abordar a atividade naquele ambiente, logo foi preciso sair do planejado para desenvolver uma outra atividade reflexiva acerca da importância da boa convivência assimilando com a cultura de paz e sua influência na saúde mental.

As turmas interagirão de forma positiva e agradável, porém ficou claro a relação conturbada que ambas as turmas tinham entre os alunos e que alguns dos colegas não se sentem confortáveis no local, talvez seja a convivência ou a pressão social já que se aproximam de avaliações bimestrais.

ANÁLISE CRÍTICA

A cultura de paz

A cultura de paz é um movimento criado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), instituído no ano de 1999, com a finalidade de evitar situações coletivas ou não, que possam ferir os direitos humanos através de situações conflitantes, prezando deste modo, pela segurança e pela paz,

**Promoção da saúde mental através do incentivo à cultura de paz no âmbito escolar|
SOUSA, L. A.; CALLOU, D. R. S.; SOUZA, L. L.; SILVA, J. M.; CRUZ, P. A.**

além de propor resoluções pacíficas para situações conturbadas em qualquer âmbito social. De mesmo modo, instiga a conscientização e as influências direcionadas a um mundo mais tolerante e a uma nação mais solidária (UNESCO, 2010).

A cultura de paz engloba um conjunto de valores, atitudes, condutas e estilos de vida que visem a resolutividade pacífica de situações conflituosas que o indivíduo perpassa em seu cotidiano (NODARI, 2018).

É de comum acordo que tais práticas pacíficas devam estar baseadas na premissa de respeito a vida, às diferenças, no comportamento dialogal mediado pela educação e cooperação para com as situações conflituosas, não só individuais, mas também direcionadas a comunidade, uma vez que, situações nocivas e conflitantes são inerentes a existência humana e que impasses idealistas e comportamentais sempre existiram no meio coletivo, sendo o indivíduo responsável por buscar meios harmoniosos de se evadir e resolver pacificamente tais situações (FRANCISQUINI, 2014)

A paz remete-se não a ausência de problemas, mas a ausência de conflitos ou a resolução pacífica deles, ela começa a partir de uma atitude pessoal e influencia em todos os âmbitos da vida que estão envolvidos, tais como, no meio ambiente, na sociedade, na saúde coletiva entre outros (ZLUHAN, RAITZ, 2014).

A implementação da cultura de paz se fortalece a partir da crescente visão de interdependência global e da responsabilidade universal pela construção de um mundo em condições pacíficas e coloca este tema como uma das principais ações educativas, que promovem fontes efetivas de paz.

A cultura de paz fundamenta-se nos princípios de tolerância, solidariedade, respeito à vida, aos direitos individuais e ao pluralismo. A juventude é quem mais fere tais fundamentos, se classificando como o maior alvo de problemas sociais, políticos e ambientais, explicitando a necessidade de direcionamento de ações educativas ofertadas pelos programas que disseminam a cultura de paz como atitude vigente para resolução de conflitos coletivos, viabilizando um convívio harmônico e respeitoso (MACEDO, 2013).

Os programas e campanhas nacionais envolvidos na disseminação educativa da cultura de paz em âmbito coletivo e social que ganham maior destaque são: Campanha "Igual a você" contra o preconceito; Campanha "Não deixe o Bullying entrar em sua escola"; Pesquisas e avaliações sobre violência no Brasil; Programa

**Promoção da saúde mental através do incentivo à cultura de paz no âmbito escolar|
SOUSA, L. A.; CALLOU, D. R. S.; SOUZA, L. L.; SILVA, J. M.; CRUZ, P. A.**

Criança Esperança; Programa Abrindo Espaços: Educação e Cultura para a Paz (UNESCO, 2010, pág. 17).

A cultura de paz não exclui o conflito, mas instiga a educação focada na paz, em atitudes resolutivas pacíficas, que pode minimizar e facilitar o manejo das situações conflitantes próprias da vivência humana coletiva. A educação para a paz supõe liberar o dinamismo profundo de crescimento de cada pessoa e de cada grupo humano.

Cultura de paz no ambiente escolar

A escola constitui um dos ambientes sociais que mais requerem a utilização da cultura de paz, em razão de ser ela um local que apresenta uma diversidade ampliada de ideais, comportamentos e personalidades divergentes, fato que pode ser associado a incidência de conflitos interpessoais em decorrência de divergências de opiniões, culturas, religiões e de costumes, fato que pode ser considerado um gatilho para situações conflituosas (DIOGO, RIBEIRO, 2016).

Apesar do enfoque negativo, dado pela grande quantidade de conflitos vivenciados, a escola é ainda, um importante meio de comunicação entre as instituições, gestores e estudantes, visto que é por vezes, o único equipamento público presente na comunidade, além de ser voltada a socialização e formação dos jovens, podendo propiciar um campo de intervenção direta no cotidiano do estudante (NEVES, 2013).

Contudo, tendo em vista que o modelo aderido pelos centros escolares atualmente instigam aos estudantes o sentimento e o comportamento competitivos, há um nível elevado de dificuldade das escolas em manejar de forma correta os conflitos existentes em seu meio, logo também desenvolveu-se uma dificuldade em ensinar ao estudante formas de resolutividade de conflitos inerentes a violência, fazendo-se necessária a utilização da cultura de paz como estratégia de resolutividade pacífica de conflitos e aprimoramento das relações no meio escolar (LIMA, SILVA 2017).

De modo geral, a cultura de paz é um processo exercido em todos os meios sociais, porém com maior ênfase nas escolas, é um processo construtivo, dinâmico e contínuo e requer do centro educacional a utilização de ações voltadas a sua implementação, como base para ensinar o aluno a lidar de forma pacífica e resiliente

com as situações conflitantes que o mesmo encontrará em sua estadia escolar e também vivencial.

A educação desenvolve o papel de ponte para alterações comportamentais e culturas, instigando uma mudança social futurística, a qual só poderá ser alcançada mediante o respeito ao outro, superação do individualismo e favorecendo atitudes voltadas para o bem coletivo, resultado em um processo de superação social e moral (LIMA, SILVA, 2017).

Saúde mental em âmbito escolar

A escola abriga crianças com intuito único e características diferentes, sejam elas comportamentais, culturais, religiosas e etc. Todas estão sujeitas as mesmas regras, os mesmos métodos avaliativos, conteúdos e metodologias de ensino, além de compartilharem do mesmo ambiente, entretanto cada uma reage de forma diferente sob todos esses aspectos, reafirmando a subjetividade de cada ser humano e a sensibilidade emocional de cada um (CORRÊA et al., 2015).

As experiências vivenciadas por cada estudante em ambiente escolar são potencializadas pelo fato de ser um ambiente em que ela precisará voltar todos os dias, e que cada problema que houver não irá sumir quando o sinal tocar finalizando a aula, no dia seguinte o problema estará lá novamente até que seja resolvido (GARCIA, 2016).

Por ter vários tipos de personalidades juntas, facilmente encontra-se atritos que podem dificultar o convívio harmônico e coletivo, sendo por muitas vezes causa de distúrbios mentais graves que se não tratados podem ser postergados até a fase adulta acarretando danos maiores e irreparáveis que afetaram suas relações interpessoais e sociais.

Outra alternativa que infelizmente, faz parte das consequências desses conflitos são o suicídio, a violência, mudança de comportamento, baixa do rendimento escolar, mudança de hábitos e dificuldade em comunicar-se, tais características são sinais nítidos que há algo de errado com o estudante e que a escola em parceria com a família devem tomar providencias de forma delicada para não ferir ainda mais o estudante e em tempo hábil para evitar danos psicológicos (TOMÉ et al., 2018).

Os problemas mais comuns da fase escolar é anorexia nervosa, ligada a baixa autoestima, depressão em decorrência de isolamento severo que pode esconder práticas de bullying ou baixa do rendimento escolar em decorrência de problemas

**Promoção da saúde mental através do incentivo à cultura de paz no âmbito escolar|
SOUSA, L. A.; CALLOU, D. R. S.; SOUZA, L. L.; SILVA, J. M.; CRUZ, P. A.**

fisiológicos como Transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, afecções que impactam diretamente a condição psicológica e o convívio social do estudante (MANZINI, 2013).

Os estudantes são e estão sob responsabilidade da escola e das famílias, sendo estes importantes mediadores de apoio e condições vivenciais que estão diretamente envolvidas no processo de construção da personalidade e da consciência humana.

Dentre as diversas possibilidades de vertentes pela saúde mental que a escola pode trabalhar, encontra-se a cultura de paz como sendo de extrema importância, por ser uma prática que viabiliza a resolução pacífica de situações conflitantes e evita ou minimiza a aparição de problemas com rendimento escolar, convívio social e estado de saúde mental dos estudantes (UNESCO, 2010).

A época escolar, seja fundamental ou ensino médio, é uma fase em que todos passaram ou irão passar e que constitui uma das fases de maior sensibilidade do ser humano, pois remete-se a um período de descobrimento pessoal e social, onde o ser humano passa a reconhecer e entender o mundo a sua volta enquanto lida com suas mudanças corporais e psíquicas, é quando ele começa a entender o meio que está inserido e a se entender internamente. (MACEDO et al., 2014)

Para que o estudante consiga obter êxito na tarefa de inserção social, aprendizagem eficaz e conseguir lidar de forma resiliente com a transição de criança para adolescente e após para a fase adulta, é necessário que haja um acompanhamento dos pais e da escola, subsidiando apoio e condições favoráveis a evolução psíquica (TOMÉ et al., 2018).

O apoio psicológico por parte dos pais e da escola possibilita a construção de um ser humano consciente, portador de valores e cumpridor dos deveres quanto cidadão, fazendo com que o mesmo seja praticante do respeito ao próximo, do convívio harmônico, que preze pelos valores da vida humana, que seja resiliente e que consiga enfrentar e contornar situações desafiadoras, sem precisar recorrer a atos incoerentes como método para solução de problemas pessoais e sociais do mesmo (DUARTE, SOUZA, RODRIGUES, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo metodológico estimulou a criticidade das turmas, emergindo indagações e relatos vivenciados em sala de aula por os mesmos. O ambiente tranquilo e descontraído permitiu maior adesão para se abordar a temática, facilitando a verbalização e interação da turma, atingindo resultados satisfatórios considerando os objetivos propostos.

As principais limitações encontradas no decorrer do trabalho foram referentes a escassez de conhecimento dos alunos acerca do tema e também houve grande dificuldade em dar continuidade com as atividades devido ao calendário escolar.

As atividades efetuadas proporcionaram um olhar diferencial da temática discutindo os vieses necessários para melhorar a convivência em âmbito escolar influenciando no meio social. Logo conclui-se a cultura de paz é fundamental para saúde mental, foi visto a necessidade através do diagnóstico situacional de ser otimizadas ações educativas de forma permanente no âmbito escolar acerca do tema.

Fica a sugestão de que se possa, no contexto social, pensar na constituição de mais ações que também foque na promoção da cultura de paz e valorização da saúde mental, tornando o cenário social em um campo que priorize a integridade, boa convivência e respeito mútuo e a não-violência. Além disso, enfatiza-se a necessidade de que novas pesquisas e programas de extensão universitária sejam desenvolvidos acerca da temática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 44 p.

CORRÊA, Priscila Milano et al. Vivências em promoção da saúde: articulando saberes com estudantes de escolas públicas. **Extensio**: Revista Eletrônica de Extensão, [s.l.], v. 12, n. 19, p.14-25, 12 set. 2015. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

DIOGO, Débora Oliveira; RIBEIRO, Vanda Mendes. Práticas de comunicação de diretores escolares e mediação de conflitos. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 7, n. 1, p.175-200, jan. 2016. Trimestral.

DUARTE, Katy Lopes; SOUZA, Eloísa Mello de; RODRIGUES, Luna. Importância e desafios do trabalho em rede entre a escola e um serviço de saúde mental infantojuvenil brasileiro. **Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 8, p.155-171, 2017.

FRANCISQUINI, Renato. **Democracia, liberdade, de expressão e o valor equitativo da liberdades comunicativas**. 296 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Ciências Políticas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

GARCIA, Janaína Mandra. Saúde Mental na Escola: O que os Educadores Devem Saber. **Psico-USF**, Itatiba, v. 21, n. 2, p. 423-425, agosto de 2016.

LIMA, Maria Hortência Cardoso; SILVA, Luciana Aboim Machado Gonçalves da. Mediação Interdisciplinar e sua aplicação no Ambiente Escolar: construção da dignidade humana e disseminação da cultura da paz. **Revista Cidadania e Acesso à Justiça**, Maranhão, v. 3, n. 2, p.96-116, jul. 2017. Trimestral.

MACEDO, Ermelinda et al. Bullying escolar y evaluación de un programa de intervención. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto, n. especial 1, p. 15-20, 2014.

MACÊDO, Rosa Maria de Almeida. Por uma cultura de paz. In: XI congresso nacional de educação, 11., 2013, Curitiba. **Anais**. Brasil: S/n, 2013. p. 1 - 14.

MANZINI, Raquel Gomes Pinto. **Bullying no contexto escolar: prevenção da violência e promoção da cultura da paz na perspectiva de adultos e crianças**. 207 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

MERCÊS, Adelaide F. Demétrio et al. As ações de promoção da solidariedade/cultura de paz e prevenção à violência à criança e adolescente na AP

Promoção da saúde mental através do incentivo à cultura de paz no âmbito escolar|
SOUSA, L. A.; CALLOU, D. R. S.; SOUZA, L. L.; SILVA, J. M.; CRUZ, P. A.

5.1 sob à ótica da saúde. **Revista Saúde em Foco**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.1-7, 2016.

NEVES, Rosana Batista Vieira. **Conflito Escolar**: uso da mediação. 2013. 5 v. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão, Unisal, Centro Universitário Salesiano de São Paulo, São Paulo, 2013. Cap. 5.

NODARI, Paulo César. **Violência, razão e cultura de paz**. 605. 43 v. Monografias (Especialização) - Curso de Filosofia, Programa de Pós-graduação, Universidade de Caxias do Sul, Joaçaba, 2018.

OLIVEIRA, Christian Mota de; MARQUES, Valquíria Fernandes; SCHRECK, Rafaela Siqueira Costa. Aplicação de metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem: relato de experiência: Estágio em Nutrição em Saúde Coletiva. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 9, n. 19, p.674-684, 22 ago. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz**. 2004.

PÉREZ, J. Carola et al. Evaluación de la efectividad del programa vínculos para la prevención e intervención del bullying en Santiago de Chile. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 163-72, 2013.

TOMÉ, Gina et al. Es'cool – promoção da saúde mental em contexto escolar. **Sistema Eletrónico de Edição de Revistas**, Lisboa, p.9-10, 11 nov. 2018.

UNESCO. **Cultura de paz**: Da reflexão à ação. Brasília:, v. 1, n. 1, nov. 2010.

World Health Organization. **The Ottawa Charter for health Promotion**. Geneva: WHO; 1986.

ZLUHAN, Mara Regina; RAITZ, Tânia Regina. A educação em direitos humanos para amenizar os conflitos no cotidiano das escolas. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 95, n. 239, p.31-54, jan. 2014.